



***Nada poderá
nos separar
do amor
de Cristo.***

(cf Rm 8,35)

Roma, 30 de junho de 2026

Queridas irmãs e jovens em formação,

Com alegria dirijo a vocês a minha saudação neste mês de graça, no qual caminhamos acompanhadas pelo apóstolo Paulo. Apresento-lhes meus mais sinceros votos por ocasião da Solenidade de São Paulo, que celebramos juntamente com toda a Família Paulina, e rezo especialmente para que o hino à caridade ressoe plenamente em suas comunidades e na vida de cada uma de vocês.

O coração do Evangelho anunciado por São Paulo é o próprio Jesus Cristo. O Apóstolo estava convencido de que o ser humano, criado à imagem de Cristo, “imagem do Deus invisível” (Cl 1,15), pode alcançar sua plena realização por meio da graça de Deus. Aqueles que foram crucificados e ressuscitaram com Cristo (Rm 6,8; Gl 2,19) não são mais escravos do pecado, mas, tornados justos pela graça de Deus (Rm 6,18), tornam-se morada do Espírito Santo; a própria vida de Cristo pulsa neles (2 Cor 4,10-11) e nada poderá separá-los do amor de Cristo (Rm 8,35).

Nosso Fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione, inspirado pelo Apóstolo, estava convencido de que “o espírito paulino é viver e anunciar Cristo como Paulo”. Por isso, exortou incessantemente seus filhos e suas filhas a colocarem Cristo no centro de suas vidas, permitindo que Ele viva em nós e conformando a Ele a mente, a vontade e o coração.

Ainda hoje ele nos encoraja, seguindo o exemplo de Paulo, que se tornou “tudo para todos” (1 Cor 9,22), a “buscar a caridade” (1 Cor 14,1) e a «praticar com todos a caridade da verdade», levando o Evangelho de Cristo a toda a humanidade sedenta de verdade e de justiça, para que cada pessoa possa encontrar n’Ele a água viva (Jo 4,10) e a vida eterna, que consiste em “conhecer o Pai e aquele que Ele enviou, Jesus Cristo” (Jo 17,3), realizando plenamente a própria humanidade.

A primeira encíclica do Papa Leão XIV, *Magnifica Humanitas*, confirma que essa intuição do Bem-aventurado Alberione está em profunda sintonia com o magistério da Igreja e continua a nos oferecer, também hoje, uma orientação clara e profética.

O Papa Leão XIV ressalta que, no mundo contemporâneo, marcado pelo extraordinário desenvolvimento da inteligência artificial, “a dignidade humana corre o risco de ser ofuscada por novas formas de desumanização” (MH 15). Por isso, ele convida todos os cristãos a redescobrir e assumir como própria “a responsabilidade urgente de zelar com amor por essa magnífica humanidade que nenhuma máquina jamais poderá substituir e que, em Cristo, se manifesta em sua plenitude” (MH 15).

Além disso, o Santo Padre afirma que “essa magnífica humanidade em Jesus Cristo, o Verbo encarnado, torna-se para todos nós o Caminho, a Verdade e a Vida” (MH 1), abrindo o caminho para a plena realização de nossa magnífica humanidade.

Queridas, ao acolhermos com gratidão essa iluminação do Santo Padre, renovamos a consciência de nossa identidade e de nossa missão. Assim como o Apóstolo das Nações, somos chamadas a guardar e testemunhar a *magnifica humanitas* revelada em Jesus Cristo, em um mundo em que a humanidade corre, por vezes, o risco de perder sua identidade mais profunda: a de ter sido criada à imagem de Deus, infinitamente amada por Ele e chamada a viver a plenitude de sua humanidade em Cristo.

“Conscientes de nossa missão profética e de nossa responsabilidade histórica, coloquemo-nos a serviço da Palavra e ofereçamos nosso tempo, nossas energias e nossa própria vida” (Const. 12) para a glória de Deus e a salvação das pessoas.

Em nome das irmãs do Governo geral, desejo dirigir um cumprimento especial a todas aquelas que, em diversas partes do mundo, pronunciaram seu generoso “sim” na primeira profissão ou na profissão perpétua, e às irmãs que celebram o aniversário de vida religiosa, dando graças pela fidelidade do Senhor.

Confio cada uma de vocês à intercessão de São Paulo Apóstolo e invoco sobre todas a sua bênção, para que possam crescer a cada dia na configuração a Cristo Mestre e no fervor da missão paulina.

Convido-as a rezar com perseverança pelo mundo inteiro, que tem urgente necessidade de paz e esperança.

Com afeto e em comunhão de oração.

Sr. Mari Lucia Kim
Ir. Mari Lucia KIM
Superiora geral